

1 **Ata da 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos 17 dias do mês de agosto de  
2 dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada na Rua Paula  
3 Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima segunda reunião ordinária do CMS de Ponta  
4 Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa.  
5 Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszanet assumiu e procedeu à abertura dos  
6 trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes, partindo para o **Item 1.**  
7 **Aprovação da ata:** 11ª ata da reunião ordinária aprovada, o conselheiro Paulo Heusi fala que na reunião da  
8 unidade Antero de Melo tinha muito mais de 35 pessoas esperando para formar o Conselho Local, eles  
9 ligaram para a conselheira Rosângela Mª G. Antunes e ela falou que não tinha condução para levar ela até a  
10 unidade de saúde Antero de Mello. **Informes da Mesa Diretora: ofícios recebidos:** ofício nº 196/2010 do  
11 Ministério Público, ofício nº 10/2010 – Grupo Fauna, ofício nº 261/SCRCA – SESA, ofício nº 66/DIR – SESA,  
12 ofício nº 151/10- SE/CES/PR, ofício UCPG nº21/2010, ofício nº 63/10 CMAS, ofício nº 174 WAB/174/2010/ml,  
13 carta da UNICRED, **Ofícios enviados:** ofício nº 123/2010/CMS, ofício nº 124/2010/CMS, ofício  
14 nº125/2010/CMS ofício nº126/2010/CMS, ofício nº 128/2010/CMS, 129/2010/CMS, 130/2010/CMS,  
15 132/2010/CMS **2. Ordem do Dia: 2.1. Apresentação de Trabalhos Desenvolvidos pelas Instituições de**  
16 **Ensino de Ponta Grossa Relacionadas à Área da Saúde.** Apresentado pelas professoras Karina e  
17 Marlene da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) são professoras do departamento de  
18 Enfermagem, e o Projeto é sobre doença Renal Crônica em adultos e portadores de hipertensão  
19 arterial, diabetes. Fala que estão à disposição para palestras em escolas e unidades de saúde. **2.2.**  
20 **Comissão de Orçamento: conhecimento sobre as verbas do Conselho Municipal de Saúde.** O  
21 conselheiro José dos Passos neto fez uma explanação sobre a legislação, apresentou islandês e  
22 entregou folheto informativo para todos os conselheiros presentes. **2.3. Sugestão do conselheiro**  
23 **Célio Leandro Rodrigues, será aberto um espaço de 15 minutos na reunião do CMS para os**  
24 **conselheiros se manifestarem sobre (O SUS) “ Sistema Único de Saúde” nós como conselheiros**  
25 **desejamos para cidade.** O presidente fala que todo o conselheiro tem que estar o par dos assuntos  
26 não só do orçamento e sim de tudo que acontece em nosso Município. Gostaria de chamar os  
27 conselheiros que ainda não fazem parte de nem uma comissão dentro do Conselho, diz que fica  
28 triste porque queremos ver as coisas funcionando, mais na hora de participar de uma comissão a  
29 maioria dos conselheiros ainda não fazem parte de nem uma comissão. Diz que precisa que os  
30 conselheiros se conscientizem que as comissões são montadas para resolver as situações e trazer  
31 para o Conselho. O conselheiro Gilmar Alves do Nascimento fala que o SUS que nós queremos é um  
32 SUS participativo em que você possa trabalhar e que se possa dignificar, às vezes a gente critica  
33 porque o médico não vai, mais qual é a condição de trabalho dele. Qual é a perspectiva dele  
34 devemos trabalhar junto com o profissional a gente também tem que cobrar de quem o põe o  
35 profissional lá, e que de condições dele trabalhar. O conselheiro Francisco de Barros fala que  
36 quando pensou em fazer parte do Conselho Municipal de Saúde é com a atenção ao médico e uma  
37 preocupação com um todo, diz que não vê outra saída se não a de conseguir criar um plano de  
38 carreira onde se possa dignificar estimular e cobrar do médico que ele desenvolva um trabalho, o  
39 homem é chamado a produzir de uma maneira ou de outra, dinheiro ele pode estimular na  
40 primeira fase, condições de trabalho como disse o Dr. Gilmar, condições de fazer um bom  
41 atendimento é isso que os médicos querem. O Conselheiro Marcelo Maravieski fala da importância  
42 dos conselhos locais de saúde, nas fiscalizações das Comissões de ação e trabalho da saúde da  
43 família, porque isso abre um leque muito grande de ação do Conselho Municipal de Saúde  
44 valorizando a participação dos Conselhos Locais e Municipais no auxílio não só da comunidade, mas  
45 também do gestor e principalmente dos profissionais, o sentido de que tenham melhores condições

46 de trabalho, melhor condição de continuar progredindo porque tem certeza de que a maioria de  
47 nossos colegas, desde que tenha uma condição adequada de trabalho e valorizado naquilo que faz,  
48 com condição de crescer dentro do trabalho ele vai render muito mais e são pessoas de que gostam  
49 do que fazem. O SUS que nós queremos é aquele onde realmente nós vamos poder crescer junto  
50 com ele, cresce junto na condição do SUS acompanhado com os profissionais e a comunidade. **3.**  
51 **Informe dos Conselheiros:** A conselheira Juliana de Jesus Maciel fala que tiveram uma reunião na  
52 segunda feira (16/08) da Comissão de Atenção Básica. Diz que faz parte também da Comissão dos  
53 Hospitais, eles passaram os documentos, o relatório com as metas que eles alcançaram. Fala da  
54 porcentagem das pessoas que estão procurando o Hospital Amadeu Puppi (pronto socorro)  
55 diretamente e o índice é muito grande por não encontrarem o atendimento na unidade de saúde,  
56 preocupados com a sobre carga, com a redução do funcionário, estão trabalhando com a equipe  
57 mínima, preconizado dentro da lei que é a portaria nº 648, (será enviado aos conselheiros por  
58 email), faz um resumo dessa portaria e apresenta para os conselheiros. A conselheira Karina  
59 Medaglia fala que foi decido na reunião da Comissão de Atenção Básica que tem quatro itens para  
60 expor para a plenária. 1ª questão: tem conhecimento que tem havido transferência de funcionários  
61 das unidades básicas para o pronto socorro Municipal. Se tem algum critério de como está sendo  
62 feito isso. 2ª questão: é justamente sobre o que foi falado na ultima plenária sobre o desvio de  
63 função das agentes comunitárias de saúde, elas não são contratadas para limpar chão. São  
64 contratadas para fazer um trabalho na comunidade. 3ª questão: solicitar a terceira Regional de  
65 Saúde uma reunião para esclarecer sobre como deve ser a composição de uma equipe básica de  
66 saúde no PSF. 4ª questão: é a falta de material de consumo, diz que pegou férias em julho e desde  
67 que voltou não viu receituário no posto de saúde, diz que esta usando declaração de  
68 comparecimento virado ao contrario como receituário. Fala que fica até constrangedor entregar ao  
69 paciente. Diz também que não tem recebido a caixa para descartar agulhas que é uma caixa própria  
70 como deve ser, e a orientação que as profissionais da unidade de saúde receberam é que era para  
71 descartar em garrafa de refrigerante. A conselheira Dirce Maria Bahls fala que trabalha na Regional  
72 de Saúde na ouvidoria e estão organizando e antes disso já recebiam muitas reclamações através  
73 de processos e a Ouvidoria Estadual sobre o funcionamento do PSF, com relação à falta de material,  
74 falta de informes, condições de trabalho o numero excessivo de pessoas que são atendidas. Fala  
75 que eles encaminham para a Secretaria Municipal de Saúde para o coordenador do PSF estes  
76 documentos para que eles respondam esclarecendo essas reclamações e dificilmente a gente tem  
77 obtido resposta, diz que tem vários processos abertos. Diz que inclusive a Regional tem essa função  
78 de fiscalizar e cobrar essa é a função da Regional de Saúde e a gente tem feito isso, só que não tem  
79 obtido retorno. O conselheiro Paulo Cesar Facin sugeriu ao conselho que solicitasse a presença do  
80 secretario Municipal de Saúde para apresentar o Plano Municipal de Saúde em reunião ordinária do  
81 Conselho Municipal de Saúde. O presidente encerra a reunião às 21h30min.